

IRMANDADE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ - RJ
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(EM R\$ 1)

ATIVO	Nota Explicativa	2024	2023
CIRCULANTE		21.498.202	14.962.188
Caixa e Equivalências	4	8.317.370	2.317.015
Contas a Receber SUS	5	5.002.441	3.324.849
Contas a Receber Convênios e Particulares	6	5.667.491	5.443.010
Créditos com Funcionários	7	629.310	17.478
Adiantamento a Fornecedores		128.225	-
Contas a Receber (Glosas)	8	291.091	2.627.565
Outros Créditos	9	14.724	28.418
Estoques	10	1.447.550	1.203.854
NÃO CIRCULANTE		18.231.902	17.343.510
Investimentos		141.214	137.919
Imobilizado	11	15.885.434	14.441.641
Devedores Duvidosos	12	2.205.254	2.763.949
TOTAL DO ATIVO		39.730.104	32.305.697
PASSIVO		2024	2023
CIRCULANTE		21.825.832	13.593.772
Fornecedores	13	3.299.577	7.014.697
Obrigações com pessoal	14	1.184.512	968.165
Obrigações fiscais e sociais	15	467.103	583.414
Repasse Médicos a Pagar	16	3.612.163	-
Empréstimos Bancários	17	3.596.811	1.877.576
Parcelamentos de Impostos	18	526.754	374.820
Provisões de Férias	14	2.326.872	2.248.079
Subvenções a Realizar	19	5.527.880	234.329
Outras Obrigações	20	1.284.158	292.693
NÃO CIRCULANTE		21.929.441	22.143.335
Empréstimos Bancários	17	4.379.033	2.271.843
Parcelamentos de Impostos	18	518.642	1.059.078
Moratória Prosus (Lei 12.783/2013)	21	13.923.960	16.472.462
Provisões para Contingências	22	795.099	-
Subvenções a Realizar	19	232.750	-
Outras Obrigações	18	2.079.957	2.339.952
PATRIMÔNIO SOCIAL		(4.025.168)	(3.431.410)
Passivo a Descoberto	23	(4.025.168)	(3.431.410)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL		39.730.104	32.305.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ - RJ
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(EM R\$ 1)

	Nota Explicativa	<u>2024</u>	<u>2023</u>
RECEITAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		60.036.064	62.749.713
Receitas Convênios		28.218.630	28.499.786
Receitas SUS		24.509.388	16.719.740
Receitas Pacientes Particulares		1.274.834	1.350.095
Receitas com Subvenções	24	4.137.532	2.236.328
Receitas com Doações	24	1.220.683	6.841.173
Receitas Financeiras		266.636	636.820
Receitas com Isenções Usufruídas		-	6.323.497
Receitas Diversas	25	408.362	142.274
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		60.106.622	63.191.430
Custos e Despesas com Pessoal		23.430.685	25.122.036
Custos com Serviços Médicos e Laborat.		12.621.476	5.959.558
Custos com Materiais		13.969.332	15.455.686
Custos Operacionais Diversos		4.134.015	5.913.389
Despesas Administrativas		929.384	1.527.438
Despesas com Serviços Profissionais		1.320.051	-
Despesas Financeiras		1.639.013	1.442.630
Despesas com Processos e Acordos		912.477	138.602
Despesas com INSS Patronal / Pis		-	6.323.497
Despesas com Depreciações		809.184	1.188.655
Outras Despesas Operacionais	26	341.005	119.940
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(70.558)	(441.716)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ - RJ
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(EM R\$ 1)

Mutações	Patrimônio Social	Resultado Exercício	Totais
Saldo em 31/12/2022	(1.435.765)	479.521	(956.243)
Variação do Patrimônio Social	479.521	(479.521)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(2.033.450)	-	(2.033.450)
Resultado do Exercício	-	(441.716)	(441.716)
Saldo em 31/12/2023	(2.989.694)	(441.716)	(3.431.410)
Variação do Patrimônio Social	(441.716)	441.716	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(523.200)	-	(523.200)
Resultado do Exercício	-	(70.558)	(70.558)
Saldo em 31/12/2024	(3.954.610)	(70.558)	(4.025.168)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ - RJ
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
 (EM R\$ 1)**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Atividade Operacionais</u>		
(Déficit) Superávit do exercício	(70.558)	(441.716)
Depreciações	809.184	1.188.655
Ajustes de exercícios anteriores	(523.200)	(2.033.450)
(Aumento) Redução nos direitos realizáveis a curto prazo	(535.659)	1.819.978
(Aumento) Redução nos direitos realizáveis a longo prazo	558.695	(581.358)
Aumento (Redução) nas obrigações a curto prazo	6.512.824	994.064
Aumento (Redução) nas obrigações a longo prazo	(2.321.084)	(115.127)
Caixa gerado pelas operações	<u>4.430.201</u>	<u>831.045</u>
<u>Atividades de Investimentos</u>		
Investimentos	(3.294)	-
Aquisições de imobilizado	(2.252.977)	(784.074)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(2.256.271)</u>	<u>(784.074)</u>
<u>Atividades de Empréstimos e Financiamentos</u>		
Aumento (Redução) de empréstimos a curto prazo	1.719.235	823.615
Aumento (Redução) de empréstimos a longo prazo	2.107.190	(634.003)
Caixa das atividades de empréstimos e financiamentos	<u>3.826.425</u>	<u>189.612</u>
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO	<u>6.000.355</u>	<u>236.584</u>
Saldo inicial do caixa e equivalente a caixa	2.317.015	2.080.431
Saldo final do caixa e equivalente a caixa	<u>8.317.370</u>	<u>2.317.015</u>
VARIAÇÃO EM CAIXA OU EQUIVALENTES EM CAIXA	<u>6.000.355</u>	<u>236.584</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade de São João Batista de Macaé é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, assistencial e filantrópico, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, fundada em outubro de 1936, com sede e foro no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro, com prazo de duração indeterminado. A Irmandade tem por objetivo prestar assistência médico-hospitalar, bem como dar apoio em toda e qualquer especialidade do segmento que se torne possível atuar. A Irmandade atende, obrigatoriamente, desde que haja leito disponível, todo e qualquer paciente que no hospital der entrada, que não esteja acobertado por seguro, planos de saúde ou convênios, e que não haja condições financeiras ou econômicas de arcar com as despesas necessárias ao tratamento que lhe for indicado, comprovando-se sua hipossuficiência.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), associadas aos aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos, conforme resolução de número 1.409/12, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a norma ITG 2002 (R1) – “Entidade sem finalidade de lucros”, Resolução CFC DOU 02/09/15 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Associação são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, sua moeda de apresentação.

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas em contas distintas e específicas, e os valores contabilizados aproximam-se dos de realização e estão acrescidos dos rendimentos calculados até a data do balanço, quando aplicáveis.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzida da depreciação acumulada, calculadas pelo método linear, exceto os bens imóveis que sofreram reavaliação em exercícios anteriores.

d) Demais ativos

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessária.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

f) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Doações e Subvenções

As verbas recebidas a título de subvenções são contabilizadas no passivo e apropriadas ao resultado na proporção dos gastos incorridos (custeio) e depreciação (bens do imobilizado).

h) Reconhecimento de doações

A receita compreende das doações recebidas, sendo que a receita é reconhecida no momento do recebimento do bem ou direito.

O líquido das doações recebidas encontra-se registradas no ativo disponível, especificamente nas contas de Bancos Conta Movimento e Aplicações Financeira/Poupança. As receitas de doações são depositadas em conta corrente da entidade e são registradas no recebimento efetivo.

i) Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

j) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

4. DISPONIBILIDADE

4.1 CAIXA E BANCO CONTA MOVIMENTO

Os valores contabilizados neste grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. Os valores estavam compostos da seguinte forma:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Caixa	25.006	46.266
Bancos Conta de Movimentos	1.472.337	719.912
Total	1.497.343	766.178

4.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras de curto prazo da Entidade estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço. Os valores aplicados pela Entidade estavam compostos da seguinte forma:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Bancos Contas de Aplicações	1.299.588	315.670
Bancos Conta de Aplicações (com Restrições)	5.520.439	1.235.166
Total	6.820.027	1.550.837

5. CRÉDITOS COM SUS

Os valores contabilizados correspondem aos serviços prestados de contratualização da Entidade e SUS - Sistema Única de Saúde, conforme a seguir:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Sistema Único de Saúde - Sus	5.002.441	3.324.849
Total	5.002.441	3.324.849

Os valores a receber referem-se à contratualização da Entidade que tem a receber de repasse mensais dos contratos de gestão não recebidos de órgãos públicos.

6. CRÉDITOS CONVÊNIOS E PACIENTES PARTICULAR

Neste grupo encontram-se contabilizados, valores de naturezas diversas, conforme a seguir:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Créditos com Convênios	5.624.032	5.173.949
Créditos com Pac. Particulares	43.459	269.061
Total	5.667.491	5.443.010

Os valores a receber referem-se a convênios que a Entidade tenha a receber das operadoras de planos de saúde e de clientes particulares que serão recebidos no exercício 2025.

7. CRÉDITOS COM FUNCIONÁRIOS

Os valores registrados referem-se a adiantamentos concedidos aos colaboradores, sendo compostos principalmente por valores pagos antecipadamente a título de férias e pelo adiantamento relacionado ao Piso Nacional da Enfermagem. Os valores do Piso da Enfermagem antecipados pela Entidade, terá folha de pagamento correspondente processada no exercício de 2025.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Adiantamento de Ferias	123.135	17.478
Adiantamento Piso da Enfermagem	506.175	-
Total	629.310	17.478

8. CONTAS A RECEBER (GLOSAS)

O saldo registrado refere-se a glosas de faturamento junto a convênios particulares que foram formalmente contestadas pela Entidade. Tais glosas representam valores inicialmente recusados pelos convenentes, mas que estão em processo de análise e revalidação.

A variação entre os exercícios de 2023 e 2024 decorre da efetivação de recebimentos de parte dos valores anteriormente glosados, bem como da baixa de valores considerados irre recuperáveis.

Permanece a expectativa de que os valores registrados em 31/12/2024 sejam reconhecidos e efetivamente recebidos ao longo do exercício de 2025.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Conta a Receber (Glosas)	291.091	2.627.565
Total	291.091	2.627.565

9. OUTROS CRÉDITOS

Está contabilizado em outros créditos, créditos tributários e restituições de impostos, tais como Imposto de Renda sobre aplicações financeiras, valores a restituir vinculados ao PRONON e demais tributos a recuperar.

A variação em relação ao exercício anterior decorre da compensação de créditos antigos e do reconhecimento de novos valores a recuperar junto à Receita Federal e outras fontes.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Impostos A Restituir	6.532	-
Ir Sobre Aplicação A Restituir	750	-

Ir e Tarifas A Restituir - PRONON	7.441	-
Outros Créditos	-	28.417
Total	14.724	28.417

10. ESTOQUES

Está contabilizado nos estoques os itens utilizados em procedimentos médicos, bem como os materiais utilizados pelos colaboradores da Entidade, conforme a seguir:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Medicamentos	640.587	521.754
Materiais Médico Hospitalares	577.475	682.100
Materiais de Escritório	33.532	-
Materiais de Manutenção	86.789	-
Materiais de Limpeza	5.783	-
Materiais de Costura	3.574	-
Material de Informática	1.980	-
SND Gênero Alimentício	67.870	-
Material de Copa e Cozinha	1.338	-
Material de Uso do Paciente	111	-
Epi	2.236	-
Material de Lavanderia	1.600	-
Material Gráfico	21.547	-
Utensílios	3.129	-
Total	1.447.550	1.203.854

11. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído por bens e direitos de natureza permanente, empregados na operação da Entidade, cuja utilização é fundamental para a manutenção de suas atividades. Esses ativos incluem terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, entre outros.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Terrenos	4.089.578	2.089.578
Edificações	14.288.469	14.288.469
Instalações	1.091.196	1.091.196
Máquinas e Equipamentos	10.658.071	10.650.094
Equipamentos de Informática	489.431	489.431
Veículos	1	1
Móveis e Utensílios	1.165.588	1.165.588
Softwares	2.310	2.310
(-) Depreciação de Instalações	(1.091.196)	(1.091.196)

(-) Depreciação de Imóveis	(6.606.988)	(6.286.926)
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	(7.137.987)	(6.747.753)
(-) Depreciação de Equipam. de Informática	(474.442)	(474.442)
(-) Depreciação de Veículos	(1)	(1)
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(819.035)	(732.396)
(-) Amortização Softwares	(2.310)	(2.310)
Total Imobilizado	15.652.684	14.441.641

A avaliação desses ativos segue as normas contábeis vigentes, sendo registrada pelo custo de aquisição diminuído de depreciação acumulada e de eventuais perdas por desvalorização. A depreciação é calculada por meio de métodos que refletem o padrão de consumo esperado dos benefícios econômicos futuros dos ativos.

A Entidade se compromete a manter uma gestão eficiente de seus ativos imobilizados, garantindo que estes estejam em condições adequadas para suportar as operações, e realiza investimentos contínuos para a atualização e melhoria destes ativos, visando a sustentabilidade e a competitividade no longo prazo.

11.1 IMOBILIZADO COM RESTRIÇÕES

Os Ativos Imobilizados estão sujeitos a restrições devido à vinculação com verbas específicas. Tais ativos representam uma parcela do imobilizado que foi adquirido ou melhorado através de convênios, subsídios ou outras formas de verbas com destinação específica.

Os recursos associados a essas verbas são aplicadas com a finalidade exclusiva de aquisição, expansão ou melhoria dos ativos imobilizados, conforme os termos estabelecidos pelos órgãos concedentes. A existência de tais restrições implica que o uso ou alienação dos ativos afetados está condicionado ao cumprimento das condições acordadas.

A Entidade mantém registros detalhados e segregados para esses ativos, assegurando a adequada gestão e o cumprimento das obrigações associadas às restrições. Adicionalmente, a Entidade monitora continuamente as condições impostas, garantindo a conformidade com os requisitos estipulados e a integridade na gestão dos recursos.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Convênio Nº 937911 - Aquis. de Equip. e Mat. Permanente - Ministro Marcelo Antonio Cartaxo R\$ 278.000,00	245.000	-
(-) Depreciação Convênio Nº 937911 - Aquis. de Equip. e Mat. Permanente - Ministro Marcelo Antonio Cartaxo R\$ 278.000,00	(12.250)	-
Total Imobilizado com Restrições	232.750	-

11.2 AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO

No exercício de 2024, a Entidade realizou aquisições de bens classificados no ativo imobilizado, com o objetivo de ampliar e modernizar sua infraestrutura física e operacional. As aquisições contemplaram itens destinados ao uso nas atividades assistenciais, administrativas e de apoio

Todos os bens foram registrados ao custo de aquisição, conforme previsto na NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, sendo observados os critérios de depreciação conforme a vida útil econômica estimada para cada classe de ativo. As aquisições foram financiadas com recursos próprios da Entidade, bem como com verbas vinculadas à execução de convênios públicos, quando aplicável, respeitando os termos e condições de uso pactuados.

Contas	Saldo 31/12/2024
Terrenos	2.000.000
Máquinas e Equipamentos	7.977
Convênio Nº 937911 - Aquis. de Equip. e Mat. Permanente - Ministro Marcelo Antônio Cartaxo R\$ 278.000,00	245.000
Total	2.252.977

12. DEVEDORES DUVIDOSOS

Os valores apresentados decorrem de créditos reconhecidos em favor da Entidade cuja recuperação está sendo buscada por meio de ações judiciais, em especial contra órgãos públicos como Municípios e Fundos Municipais de Saúde. A reversão dos valores dependerá do andamento e desfecho dos respectivos processos judiciais, sendo, por isso, classificados como devedores duvidosos.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Clientes A Receber	-	2.763.949
Município de Rio das Ostras - Judicializados	590.625	-
Fundo Municipal de Saúde de Macaé	209.193	-
Fundo Municipal de Saúde de Carapebus	141.364	-
Fundo Mun. Saúde de Conceição de Macabu	31.887	-
CAC Cedae Saúde	132.185	-
CASSI	1.100.000	-
Total	2.205.254	2.763.949

13. FORNECEDORES

A conta de fornecedores está contabilizada os valores a pagar por fornecimento de bens, serviços, assim como serviços médicos utilizados no funcionamento da Entidade, conforme quadro abaixo:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Obrigações com Fornecedores	3.299.577	7.014.697
Total	3.299.577	7.014.697

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, e serão liquidadas no decorrer do exercício 2025.

14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Estão demonstradas as Obrigações a Pagar com Pessoal de curto prazo, até a data do balanço conforme abaixo:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Obrigações com Pessoal	1.184.512	968.165
Provisão com Pessoal	2.326.872	2.248.079
Total	3.511.384	3.216.244

Obrigações com Pessoal são os valores que a Entidade possui a pagar referente a Provisões e Obrigações com Pessoal do mês de dezembro de 2024 que será liquidada no início de janeiro de 2025.

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

As obrigações fiscais e sociais da Entidade, incluem os tributos federais, estaduais e municipais, assim como encargos trabalhistas e previdenciários. A Entidade tem o compromisso de realizar uma rigorosa contabilização e a gestão das obrigações, garantindo conformidade legal e transparência.

A gestão dessas obrigações é realizada com muita diligência, visando assegurar o cumprimento tempestivo de todas as responsabilidades fiscais e sociais, mitigando possíveis riscos de inadimplência que possam impactar a operação da Entidade.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
1082 - Inss Retido de Pessoa Física	134.026	146.873
1162 - Inss Retido de Pessoa Jurídica	8.057	-
Fgts A Pagar	181.084	178.777
0561 - Irrf de Funcionários	115.257	196.941
1708 - Irrf Pessoa Jurídica	6.895	-
5952 - Pis / Cofins e Cslr Retido de Pessoa Jurídica	21.785	60.823
Total	467.103	583.414

16. REPASSES MÉDICOS A PAGAR

Os valores provisionados referem-se a repasses devidos a prestadores de serviços médicos e hospitalares, cujo pagamento está condicionado ao efetivo recebimento dos recursos governamentais atrelados aos serviços prestados. A Entidade reconheceu tais valores em suas demonstrações contábeis, observando o regime de competência, e aguarda o repasse dos recursos públicos correspondentes para realizar os pagamentos devidos.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
CDRM Clínica de Doenças Renais	58.500	-
Rio Córdio Cirurgico Ltda	587.986	-
J.A Anestesia Ltda	476.576	-
PRS Andrade Laboratório Clínico	35.939	-

Oxigênio Hiperbárico de Macaé	648.432	-
Unidade Hemodinâmica de Macaé	1.804.730	-
Total	3.612.163	-

17. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são destinados ao financiamento das operações e investimentos, os empréstimos são contabilizados pelo valor futuro, já descontados os juros a apropriar e estão garantidos por avais de diretores e penhor de direitos de créditos a receber do Sistema Único de Saúde – SUS.

Favorecido	Vencimento	Tx Juros	2024		2023	
			Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
CEF 26261006	jul/28	0,85% a.m	483.196	1.505.627	-	-
CEF 26261097	jul/28	0,85% a.m	155.665	491.514	886.542	-
CEF 2215900	fev/29	0,41% a.m + CDI	480.000	1.520.000	-	-
Santander 23700	ago/27	1,56% a.m	740.450	370.225	-	-
Unicred 000393	ago/24	0,76 % a.m	737.500	491.667	-	-
Santander (Conta Garantida)	dez/25	1,63% a.m	1.000.000	-	988.670	-
Unicred	jul/24	2,36% a.m	-	-	1.491.410	3.176.777
(-) Juros A Apropriar			-	-	(1.489.047)	(904.934)
Total			3.596.811	4.379.033	1.877.575	2.271.843

18. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

Os parcelamentos das obrigações fiscais e sociais foram tomados como uma estratégia de gestão de fluxo de caixa, visando assegurar a sustentabilidade financeira da Entidade ao longo do tempo. Tais parcelamentos permitem que a Entidade mantenha suas operações e compromissos, minimizando impactos financeiros imediatos, enquanto cumpre com suas responsabilidades fiscais e sociais de maneira programada.

Os termos específicos dos parcelamentos, incluindo os montantes totais envolvidos, o número de parcelas, as taxas de juros aplicáveis, e as datas de vencimento, estão detalhadamente registrados em cada termo de parcelamento tomado. Esta medida assegura transparência e permite um acompanhamento rigoroso do cumprimento das obrigações.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Parcelamento Fgts Nº 2011005599 - Cp	518.642	518.642
Parc. Srf / Pgfn / Pert - Cp	8.113	36.178
(-) Juros A Apropriar	-	(180.000)
Total Parcelamentos Cp	526.754	374.820

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Parcelamento Fgts Nº 2011005599 - Lp	518.642	1.222.938
Parc. Srf / Pgfn / Pert - Lp	-	21.794
(-) Juros A Apropriar	-	(185.655)
Total Parcelamentos Lp	518.642	1.059.078

19. SUBVENÇÕES A REALIZAR

As Subvenções a Realizar representam recursos financeiros referentes subvenções governamentais recebidas pela Entidade, os quais estão vinculados a determinadas condições e finalidades previamente definidas, tais como aquisições de equipamentos ou implementações de melhorias operacionais. As Subvenções a Realizar são reconhecidas no resultado proporcionalmente a realização do ativo, seguindo estritamente as diretrizes da NBC TG 07 (R2) – Subvenções e Assistências Governamentais.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Subvenção A Realizar	-	234.329
Pronon - Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica Aquisição de Equipamentos - R\$ 5.497.847,80	5.527.880	-
Total Subvenções Federais A Realizar - Cp	5.527.880	234.329

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Convênio Nº 937911 - Aquis. de Equip. e Mat. Permanente - Ministro Marcelo Antônio Cartaxo R\$ 278.000,00	232.750	-
Total Subvenções Federais A Realizar - Lp	232.750	-

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As obrigações de curto e longo prazo compreendem, entre outras, empréstimos consignados, contas de energia elétrica com parcelamento acordado e compromissos assumidos pela Entidade, como a aquisição de imóvel. O aumento do saldo em 2024 decorre, principalmente, do reconhecimento do passivo referente à compra de terreno para expansão das atividades institucionais

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Contribuição Associativa	-	5.262
Empréstimo Consignado	44.164	67.436

Ampla Energia e Serviços S.a.	239.995	219.995
Aquisição de Terreno a Pagar	1.000.000	-
Total Outras Obrigações - Cp	1.284.158	292.693

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Ampla Energia e Serviços S.a.	2.079.957	2.339.952
Total Outras Obrigações - Lp	2.079.957	2.339.952

21. MORATÓRIA PROSUS

O saldo refere-se à dívida da Entidade junto à União no âmbito do Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873/2013 e regulamentado pela Portaria MS nº 860/2014.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Moratória PROSUS - (Portaria 860 11/09/14)	13.923.960	16.472.462
Total	13.923.960	16.472.462

É importante destacar que a redução do saldo entre os exercícios decorre da exclusão das atualizações indevidamente aplicadas aos débitos. Conforme o artigo 39 da Lei nº 12.873/2013:

Art. 39. “A dívida consolidada no âmbito do PROSUS não será acrescida de juros, multa ou qualquer outro encargo legal a partir da data de adesão ao programa.”

Com base nesse dispositivo legal, foi necessário reprocessar os valores atualizados indevidamente entre a data de consolidação e a formalização da transação, resultando em redução significativa do saldo contábil da obrigação.

22. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Em conformidade a NBC TG 25 (R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes a Entidade reconheceu provisões para contingências referentes aos processos trabalhistas e cíveis, considerados de probabilidade provável de perda.

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Processo Trabalhista - Nº 01011079-10.2022.5.01.0483 (Ernilma Maria)	273.081	-
Processo Trabalhista - Nº 01000229-22.2023.5.01.0482 (Maria Veronica)	10.730	-
Processo Trabalhista - Nº 0101469-46.2023.5.01.0482 (Izís Rabello)	13.855	-
Processo Trabalhista - Nº 0100301-69.2024.5.01.0483 (Rafael Martin)	25.246	-
Processo Trabalhista - Nº 0100739-04.2024.5.01.0481 (Eliana Melo)	162.186	-
Total Contingências Trabalhistas	485.099	-

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Processo Cível - Nº 0000263-36.2006.8.19.0028 (Jerriana Candido)	210.000	-
Processo Cível - Nº 0002521-17.2013.8.19.0014 (Marco Antônio)	100.000	-
Total Contingências Cíveis	310.000	-

23. PATRIMÔNIO SOCIAL – PASSIVO A DESCOBERTO

O Patrimônio Social da Entidade é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados, e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit. Conforme segue apresentado abaixo:

Contas	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Valores do Passivo A Descoberto	(3.431.410)	8.596.104
Ajustes de Exercícios Anteriores	(523.200)	(11.582.798)
Resultado do Exercício	(70.558)	(441.716)
Total	(4.025.168)	(3.431.410)

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a organização não distribui lucros, dividendos, vantagens ou qualquer parcela do patrimônio a seus instituidores, dotadores e administradores, seja de forma direta ou indireta. Todo o superávit gerado é reinvestido na manutenção e ampliação das atividades institucionais, em conformidade com as normas aplicáveis ao terceiro setor.

Em 31/12/2024, o patrimônio apresentou-se a descoberto, refletindo desequilíbrio patrimonial decorrente de resultados negativos acumulados e ajustes de exercícios anteriores. A Entidade está adotando medidas de reequilíbrio financeiro e busca de novos recursos institucionais para mitigar os impactos dessa situação.

24. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Subvenção é um auxílio pecuniário, em geral concedido pelo poder público, cuja transferência de recursos financeiros públicos, para instituições privadas e públicas, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com o objetivo de cobrir despesas de seus custeios.

Consideram-se subvenções as transferências destinadas a cobrir despesas de custeio das entidades beneficiadas, distinguindo-se como:

- i. Subvenções sociais, as que se destinem a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa;
- ii. Subvenções econômicas, as que se destinem a empresas públicas ou privadas de caráter industrial, comercial, agrícola ou pastoril.

As seguintes subvenções foram recebidas pela Entidade no exercício e foram integralmente aplicadas em custeio operacional e investimentos. Os recursos financiaram custos correntes e aquisição de ativos, os quais foram essenciais para expansão e melhoria contínua das atividades:

A Entidade recebeu as seguintes doações durante o exercício de 2024, as quais foram aplicadas no custeio de suas atividades, conforme quadro abaixo:

Contas	Saldo 31/12/2024
Resolução 2989 de 25 de Abril de 2023 (cardiologia)	930.176
Total Subvenções Estaduais	930.176

Contas	Saldo 31/12/2024
Portaria Nº 1.936 de 03 de agosto de 2020 - Covid-19	824.000
Piso da Enfermagem	2.321.106
Convênio Nº 937911 - Aquis. de Equip. e Mat. Permanente - Ministro Marcelo Antonio Cartaxo R\$ 278.000,00	12.250
PRONON - Programa Nacional de Apoio À Atenção Oncológica - Aquisição de Equipamentos - R\$ 5.497.847,80	50.000
Total Subvenções Federais	3.207.356

Contas	Saldo 31/12/2024
Doações de Pessoas Físicas	120.473
Doação de Pessoas Jurídicas	81.539
Doações - Enel	1.018.671
Total Doações	1.220.683

25. OUTRAS RECEITAS

As receitas registradas neste grupo referem-se a ingressos não diretamente vinculados à atividade assistencial principal da Entidade, mas que contribuem para a sustentabilidade institucional. Dentre os valores destacados, incluem-se receitas com aluguéis de salas, taxas administrativas, contrapartidas por estágios realizados em parceria com instituições de ensino superior, como a Estácio, além de receitas provenientes de atividades beneficentes promovidas pela Entidade.

Contas	Saldo 31/12/2024
Outras Receitas	54
Atividades Benéficas	36.681
Receitas com Estágio - Estácio	39.500
Receitas com Alugues de Salas	225.620
Receitas com Taxas Administrativas	106.507
Total	408.362

26. OUTRAS DESPESAS

Este grupo contempla despesas não recorrentes ou não diretamente relacionadas à operação assistencial da Entidade. No exercício de 2024, destaca-se o valor referente à devolução de recursos do programa PRONON, em virtude de repasse efetuado a maior pelo órgão concedente. A devolução foi realizada conforme as exigências, garantindo a regularidade da execução do convênio. Também compõem o grupo taxas e contribuições públicas, bem como outras despesas administrativas eventuais de menor valor.

Contas	Saldo 31/12/2024
Outras Despesas	853
Taxas e Contribuições Públicas	1.007
Devoluções de Recursos não Aplicados - PRONON	339.145
Total	341.005

27. ATENDIMENTOS HOSPITALARES

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 187/2021, e de acordo com o Inciso II do Artigo número 9 da Lei retro mencionada, a Entidade apurou percentual de atendimento SUS em mais de 60% considerando a exclusão de 10% de participação do componente ambulatorial.

28. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, conforme definido na Portaria SAES/MS nº 1.080, de 28 de outubro de 2021 na página 79 do diário oficial, que deferiu a renovação do CEBAS, a validade do certificado será pelo período de 16 de dezembro de 2021 a 09 de outubro de 2025.

Por ser portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, em vista ao atendimento, em percentual igual ou superior a 60% ao Sistema Único de Saúde – SUS, a Entidade usufruiu das seguintes isenções no exercício de 2024.

Contas	Saldo 31/12/2024
INSS cota patronal	5.063.258
COFINS	1.689.062
Total	6.752.320

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o encerramento do exercício de 2024 não foram observados eventos subsequentes significativos

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas e mantidos até os seus vencimentos. Em 31/12/2024 não há operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Macaé (RJ), 31 de dezembro de 2024.

Luís Campos Porto
Provedor
Irmandade de São João Batista de Macaé

JOUBER
LOURIVANIUS DE
CARVALHO:05665
215635

Assinado de forma digital
por JOUBER LOURIVANIUS
DE
CARVALHO:05665215635
Dados: 2025.05.20
16:01:59 -03'00'

Jouber L. ade Carvalho
Contador
CRC MG- 093819/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores da
IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ
Macaé – RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, excetuando os efeitos dos assuntos comentados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DE SÃO JOÃO BATISTA DE MACAÉ** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Limitação sobre a rubrica do Ativo Imobilizado

A Entidade não possui controle individualizado do Ativo Imobilizado de maneira efetiva, deste modo, a entidade não avaliou a vida útil econômica estimada de cada item do ativo imobilizado, conforme requerido pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Ativo Imobilizado e nem o valor residual para base de cálculo do valor depreciável. Os bens são depreciados pelas taxas sugeridas pela legislação fiscal. Dessa forma, não foi possível mensurar a existência de eventuais ajustes e seus correspondentes reflexos nas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Continuidade Operacional

Nos termos da NBC TA 570, chamamos a atenção para o fato de que, no exercício de 2024, da Entidade apurar um Déficit de R\$ (70.558), a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um patrimônio líquido negativo no valor de R\$ (4.025.168).

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba, 20 de maio de 2025.

Assinado eletronicamente por:
Jaquison Ribeiro
CPF: 430.655.098-22
Data: 20/05/2025 16:10:09 -03:00



AZEVEDO AUDITORIA E ACESSORIA CONTÁBIL S/S

CRC 2SP 017174/0-6

Jaquison Ribeiro Silva

Contador CRC 1SP 317302/0-9

CNAI 6220



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 7M77C-4Y9AA-4BNMU-K8LGN

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Jaquison Ribeiro (CPF 430.655.098-22) em 20/05/2025 16:10 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
152.250.154.104	Lat: -21,214262 Long: -50,435287
	Precisão: 35 (metros)
Autenticação	jaquison@azevedoauditoria.com.br (Verificado)
Login	
GIDpK7GU3WcKrAkucTfCOE+U5r0EVtD6DqLskbOEzqg=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://www.assinabrasil.net.br/validate/7M77C-4Y9AA-4BNMU-K8LGN>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://www.assinabrasil.net.br/validate>